



**ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA
CÂMARA MUNICIPAL**

CÂMARA MUNICIPAL DE
SANTA TEREZINHA-PB.
APROVADO NA SESSÃO DE

04 / 08 / 2023
Aprovado por
unanimidade

PROJETO DE LEI Nº 017/2023 DE 20 DE JULHO DE 2023.

**DENOMINA NOME DA PRAÇA
DE ALIMENTAÇÃO
FRANCISCO RUFINO DE
LUCENA E DÁ OUTRAS
PROVIDÊNCIAS.**

Art. 1º - Fica denominado o nome da Praça de Alimentação do Município de Santa Terezinha – PB, **Francisco Rufino de Lucena** (Chico Rufino).

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões da Câmara Municipal de Santa Terezinha-PB.


FRANCISCO BEZERRA LUCENA
Vereador-Presidente



**ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA
CÂMARA MUNICIPAL**

JUSTIFICATIVA;

Francisco Rufino de Lucena nasceu no Município de Pombal em 15 de fevereiro de 1891 e teve na agricultura de subsistência sua primeira atividade ao lado do Pai, que era marchante, e dos irmãos: Jose, Pedro, Manoel, Benigna, Maria e Dondon, sua mãe morreu de parto de gêmeos que não sobreviveram e os três corpos foram sepultados na Terra de Maringá. Francisco Rufino de Lucena casou-se com prima Carnal Maria Rita, passando a morar no sítio Oriente Município de Pombal, tendo depois se transferido para comunidade rural Jardim, município de patos atendendo Convite da Família Dantas, onde passou desenvolver atividades similares aos do saudoso Pai como agricultor e marchante. E passou a ser referência como marchante no sítio Cabaças hoje Santa Terezinha, no ponto que daria origem ao povoado atraído pela passagem entre Patos e catingueira, Chico Rufino resolveu fazer um teste Comercial em consonância de Pedro Soares dos Santos, Avó da esposa que possuía uma casinha construída em 1924, a qual servia de morada ao seu filho João dos Santos, tio de Tudinha qual a colocou à disposição a fornecer o que ele precisasse em termo de material de apoio para matança de gado e a venda de carne, A casa que passou a ser conhecida como residência das Nogueiras. Com o progresso dos negócios construiu uma pequena choupana em uma área frontal nos domínios territoriais do Sogro. Nas proximidades do Sr. José Vieira instalou um pequeno barracão para venda de cereais. Severino e Maria Coutinho eram muitos religiosos e tinham característica de Romeiros, que foram seguidos pelo genro Chiquinho e a filha Tudinha e transformaram a casa em ponto de celebrações e casamentos. Em 17 de outubro de 1931 foi celebrado a primeira missa pelo celebrante Padre José Neves, da paróquia de nossa Senhora da Guia, depois disso Chico Rufino a viabilizar outro terreno incluindo a escritura para construção de uma capela, e iniciou a construção da capela, além de ter doado alguns terrenos para pessoas construírem a vila, além de mandar fazer até os tijolos e fazer doação aqueles que queriam morar em Santa Terezinha, depois com a formação de um conselho e a coleta de

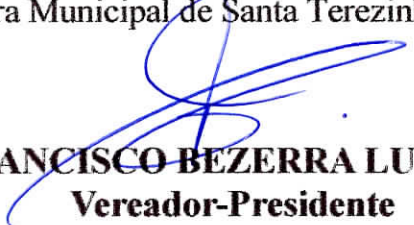


**ESTADO DA PARAÍBA
MUNICÍPIO DE SANTA TEREZINHA
CÂMARA MUNICIPAL**

fundos pelo vigário de Patos e o templo ficaria pronto em 1934, depois do aumento considerado da população formou-se consequentemente o povoado oriundo de todos esses fatos. A decisão colegiada pelos padres e o fundador a esposa e os sogros escolheram Santa Terezinha como padroeira. Pelo fato que a primeira missa foi realizada no mês referencial a personagem católica. Depois pela Lei municipal 653/1951, se tornaria distrito de Patos com instalação em primeiro de janeiro de 1952 teve seu primeiro Cartório de registro civil e obtidos. A emancipação política se convidaria com a Lei estadual 2.677 de 22 de dezembro de 1961. Diante o Exposto considero que o Sr. Chico Rufino é mais que merecedor desta comenda que será entregue as pessoas de destacada atuação de modo geral em Santa Terezinha.

Portanto, contando com a aprovação dos nobres pares à presente proposta.

Câmara Municipal de Santa Terezinha-PB, 20 de julho de 2023.


FRANCISCO BEZERRA LUCENA
Vereador-Presidente